ISSN: 2358-8829

MULHERES E SEUS FEITOS APAGADOS : A OCULTAÇÃO DO PROTAGONISMO FEMININO NA HISTÓRIA

Rillary Morgana Do Couto Araujo[1]
Antônio Everton Barbosa Dos Santos [2]

RESUMO

Uma mentira contada mil vezes pode se tornar verdade. Um registro histórico, por sua vez, parece carregar a autoridade da verdade. Mas quem garante que aqueles que falam, escrevem ou criam estão realmente relatando o que aconteceu? Ao longo da história, muitas mulheres tiveram suas descobertas atribuídas a homens ou simplesmente apagadas dos registros. O que se apresenta como verdade oficial, muitas vezes, é apenas o reflexo de quem teve poder para escrever. Este trabalho apresenta uma pesquisa baseada na análise de documentos, relatos e estudos que revelam um padrão recorrente: mulheres foram sistematicamente excluídas dos espaços de produção e reconhecimento do saber. A metodologia combina levantamento de fontes primárias, como cartas, diários, registros acadêmicos e patentes; exame de fontes secundárias, incluindo artigos, biografias e estudos historiográficos; e comparação crítica entre narrativas oficiais e testemunhos pessoais. O recorte sócio geográfico e histórico concentra-se no contexto brasileiro, especialmente em espaços de produção acadêmica e educacional, permitindo compreender como a invisibilização feminina se manifesta em diferentes períodos e ambientes. Além da análise documental, a pesquisa recorre a uma abordagem interdisciplinar, articulando história, sociologia, educação e estudos de gênero, de modo a compreender não apenas os fatos, mas também os contextos sociais e culturais que sustentam a exclusão. O trabalho inclui ainda a identificação de padrões de invisibilização, como a ausência de autoria feminina em obras coletivas ou a apropriação de descobertas por figuras masculinas reconhecidas. Essa exclusão resultou em uma falta de reconhecimento que atravessou séculos, criando uma narrativa histórica incompleta e enviesada. A pertinência deste estudo para a Educação e para o CONEDU, especialmente no GT 07 - Gênero, Sexualidade e Educação, reside na necessidade de problematizar como a invisibilização feminina impacta a formação de saberes e práticas educativas. Ao revisitar essas trajetórias, buscamos dar visibilidade às contribuições apagadas e ampliar a compreensão crítica sobre o passado, o presente e o futuro.

Palavras-chave: Registro, Historia, Mulheres, Exclusão, Padrão.

[1]Estudante do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte – SE, rillarycouto01@gmail.com ;
[2]Licenciado em História pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, professorantonioeverton@gmail.com ;